

A técnica denominada variação somaclonal está sendo empregada na Universidade de Passo Fundo de 1990, com um novo recurso para incrementar a diversidade genética em aveia. O presente trabalho teve por objetivo observar possíveis alterações decorrentes deste processo biotecnológico nas características agronômicas da segunda geração (R2) de plantas regeneradas in vitro (somaclones). O ensaio foi instalado em junho de 1992 na área experimental da UPF, utilizando-se o delineamento em blocos casualizados, em 3 repetições, sendo as parcelas de 1 m², com 250 sementes cada. Foram semeados 14 somaclones da geração R2 provenientes de linhas inteiras selecionadas na geração P1 e a testemunha cultivar UPF-12 a qual deu origem a estes materiais. As avaliações realizadas foram em relação a data de florescimento, estatura de planta, reação à ferrugem da folha, rendimento de grãos, peso de mil sementes, peso hectolétrico e rendimento industrial. Para todas as características foram observadas variações positivas em relação a testemunha, sendo que alterações negativas foram observadas apenas para as características data de florescimento e peso de mil sementes. Conclui-se que a técnica da variação somaclonal é eficiente na indução de variabilidade genética em aveia podendo se constituir num importante auxílio aos programas de melhoramento.